



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0776/2021

O Coletivo Madalena Vale a Pena, que representa os moradores das ruas Paulistânia, Harmonia, Senador Cesar Lacerda Vergueiro e Girassol, realizaram uma votação para que os moradores do entorno da viela pudessem escolher um nome e homenagear o exemplar arbóreo nativo brasileiro, já que o fundamento principal do Coletivo, no que tange todos os aspectos de zeladoria, é a manutenção do meio-ambiente.

A espécie arbórea homenageada serve de incentivo para a diversificação de exemplares arbóreos a serem plantados na região, tanto pelo poder público, quanto por particulares, já que o bairro é pobre em diversidade arbórea.

Apesar de ser um bairro verde e arborizado, há muitas árvores exóticas e invasoras, como Alfeneiro, Ficus, Leucena, Ipê-de-Jardim, Espátódea nos espaços públicos. Das espécies arbóreas da Mata Atlântica há excesso de Sibipirunas, Patas-de-Vaca e recentemente houve um plantio excessivo de Ipês, através do TCA - Termo de Compensação Ambiental - das Incorporadoras.

Essa região é a mais alta do município de São Paulo e está localizada no segundo ponto mais alto do Espigão da Paulista, pois as ruas são encostas da Rua Heitor Penteado.

Parte do bairro foi demarcado como Eixo de Transformação Urbana no Plano Diretor Estratégico (16050/14) e como ZEU na Lei de Zoneamento (16402/16). Devido a verticalização em massa e a permeabilização do solo, sentimos a necessidade de melhorar a drenagem das águas pluviais em áreas impermeáveis de todos os espaços públicos.

BREVE RELATO

O manacá-da-serra (*Tibouchina mutabilis*) é uma árvore pioneira da Mata Atlântica brasileira, muito característica da encosta úmida da Serra do Mar e da floresta ombrófila densa da encosta atlântica dos estados do Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Ocorre quase exclusivamente em matas secundárias, onde chega a ser a espécie dominante.

É encontrada também em restingas em todo o litoral de São Paulo, e na floresta ombrófila de sudeste do mesmo estado.

O nome da espécie desta *Tibouchina*, *mutabilis*, vem do latim e significa mutável, escolhido pelo fato de suas flores mudarem de cor. Outra planta muito popular com a rara condição é a Rosa-louca, um *Hibiscus* que também foi nomeado como *mutabilis*.

No Brasil, a planta é conhecida popularmente como Manacá da Serra e Serra Anão. A primeira palavra tem origem tupi e significa linda flor. Já o "da Serra", vem de Serra do Mar, o local no país onde a espécie tem maior ocorrência. Outros nomes conhecidos são: Cuipeúna, Jacatirão, Flor-de-maio, Flor-de-quaresma, Pau-de-flor.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 18/11/2021, p. 99

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.